

Nilton Pereira Silva

**O DIÁLOGO E O CORPO NA NARRATIVA DE
NELSON RODRIGUES – a dimensão
melodramática dos folhetins**

TESE DE DOUTORADO

DEPARTAMENTO DE LETRAS

**Programa de Pós-Graduação em Literatura,
Cultura e Contemporaneidade**

**Rio de Janeiro
Abril de 2019**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Nilton Pereira Silva

**O DIÁLOGO E O CORPO NA NARRATIVA DE
NELSON RODRIGUES – a dimensão
melodramática dos folhetins**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para a
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-
Graduação em Literatura, Cultura e
Contemporaneidade em Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Marília Rothier Cardoso

Rio de Janeiro
Abril de 2019



NILTON PEREIRA SILVA

**O diálogo e o corpo na narrativa de
Nelson Rodrigues – a dimensão
melodramática dos folhetins**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Literatura, Cultura e
Contemporaneidade da PUC-Rio. Aprovada pela
Comissão Examinadora abaixo.

Profa. Marília Rothier Cardoso

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Departamento de Letras – PUC-Rio

Flávia Vieira Santos

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Marcelo dos Santos

UNIRIO

Profa. Lia Duarte Mota

UFJF

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2019.

Ficha Catalográfica

Silva, Nilton Pereira

O diálogo e o corpo na narrativa de Nelson Rodrigues : a dimensão melodramática dos folhetins / Nilton Pereira Silva ; orientador: Marília Rothier Cardoso. – 2019.

230 f. : il. color. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2019.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Gesto. 3. Movimento. 4. Dramaturgia corporal. 5. Percepção sensorial. 6. Vocalidade. I. Cardoso, Marília Rothier. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

À minha avó, minha referência
À minha mãe, minha base
À Luana, meu amor

Agradecimentos

A Deus, por ter vindo comigo até aqui.

Ao Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

À CAPES, pela concessão da bolsa.

À Professora Pina Coco, por ter me apresentado o romancista Nelson Rodrigues. Uma pessoa incrível, com quem tive o privilégio de iniciar a minha primeira pesquisa sobre a escrita do autor.

À Professora Marília Rothier, pela generosidade, disponibilidade, paciência, pelo incentivo, pela imprescindível orientação e pelas sugestões valiosas que foram incorporadas ao texto.

Ao Professor Júlio Diniz, com quem aprendi a gostar de fazer leitura crítica.

À Professora Flavia e ao Professor Marcelo, pelas contribuições na qualificação.

À Maria da Aparecida, minha avó, por me incentivar, aconselhar incansavelmente a estudar, aproveitar as oportunidades e a confiar em mim.

À Rosângela, minha mãe, por ter sempre me dado apoio nesta pesquisa e suporte em tudo na vida.

À Luana, minha esposa, por me incentivar a fazer a seleção para o doutorado e por viver esse processo comigo. Desde o começo dessa caminhada foi paciente, compreensiva, parceira, sempre se empenhou em me ajudar, contribuiu com sugestões para a pesquisa. Convidou-me para os espetáculos tratados na pesquisa e fez a experiência dos mesmos comigo.

A Carlos, meu tio, por ter me proposto o desafio de fazer o doutorado e por ter me ajudado com afinco.

À minha família, pelas palavras e ações que me tranquilizaram e me deixaram mais confortável para realizar meu estudo.

Ao Mario e à Cristina, pela boa vontade com que fizeram o melhor para cooperar comigo.

Aos meus colegas de trabalho, pela torcida.

Aos meus alunos, pela força que me deram.

Abstract

Silva, Nilton Pereira; Cardoso, Marília Rothier (Advisor). **The dialogue and the body in the narrative by Nelson Rodrigues – the melodramatic dimension of the novels.** Rio de Janeiro, 2019. 230p. Doctoral Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The way Nelson Rodrigues' fictitious narrative is conventionally treated by researchers and specialized criticism does not seem to contemplate dramaturgical aspects that singularize the scriptural construction of his dramatic-literary text. The objective of this thesis is to present and discuss the concept of melodrama that Rodrigues resumes by writing the prose narrative in his own style, which changes the traditional melodramatic formula. This concept involves questions that interrelate sensoriality, gesture, movement, body dramaturgy and vocality in the carpentry of his art-writing, the novel. A piece of writing in which the way of organizing dialogue and indicating body expressions in the text is enough to question the fringe position of the novel in the novelist's career. The gesture language of the character's body, as Rodrigues repeatedly insists on writing it, suggests emotional reactions that affect the reader; and the dialogue touches him/her with incorporeal energy. In order to not neglect these preponderant aspects inherent to the procedure of theatrical writing of Rodrigues, I propose the reading of the construction of his novel as the process of scenic writing, which has a shocking spectacular dimension and a direct relation with popular spectacles. The reflections proposed in this research, related to the sensitive field and the sensorial perception, aim, through a survey linked to contemporary questions, to contribute to the reading of Nelson Rodrigues' prose narrative of book length.

Keywords

Gesture, movement, body dramaturgy, sensorial perception, vocality, melodrama, novel.

Resumo

Silva, Nilton Pereira; Cardoso, Marília Rothier. **O diálogo e o corpo na narrativa de Nelson Rodrigues – a dimensão melodramática dos folhetins**. Rio de Janeiro, 2019. 230p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A maneira como a narrativa de ficção de Nelson Rodrigues é convencionalmente tratada por pesquisadores e pela crítica especializada parece não contemplar aspectos dramáticos que singularizam a construção escritural do texto dramático-literário rodrigueano. O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir o conceito de melodrama, que Rodrigues retoma imprimindo seu estilo autoral à escrita, que altera a fórmula melodramática tradicional. Esse conceito envolve questões que inter-relacionam sensorialidade, gesto, movimento, dramaturgia corporal e vocalidade na carpintaria dessa arte-escrita, o romance-folhetim. Uma produção cujo próprio modo de registrar o diálogo e as expressões do corpo no texto é suficiente para questionar a posição marginal do folhetim na carreira do romancista. A linguagem gestual do corpo da personagem, ao ser insistentemente indicada por Rodrigues na escrita, sugere reações emocionais que afetam o leitor; e o diálogo o tangencia com energia incorpórea. Na intenção de não negligenciar esses preponderantes aspectos inerentes ao procedimento de escrita teatral rodrigueano, proponho a leitura da construção do folhetim como o processo de escritura cênica, que possui uma impactante dimensão espetacular e uma relação direta com espetáculos populares. As reflexões propostas nesta pesquisa, relacionadas com o campo sensível e a percepção sensorial, visam, através de uma sondagem atenta com questões contemporâneas, contribuir para a leitura do segmento folhetinesco da obra em prosa de Nelson Rodrigues.

Palavras-chave

Gesto, movimento, dramaturgia corporal, percepção sensorial, vocalidade, melodrama, folhetim.

Lista de ilustrações

Figura 1: Detalhe do picadeiro de <i>Passos</i> , criação do circo Crescer e Viver	148
Figura 2: Número inspirado em obra de Escher apresentado no espetáculo <i>Passos</i> .	149
Figura 3: A face casta e a luxuriosa de Séverine em <i>Belle</i> , em apresentação no Guairão, em Curitiba.	150
Figura 4: Bailarinas à frente do telão no palco do Teatro Municipal Carlos Gomes, no Rio de Janeiro, em <i>Cão sem plumas</i> .	154
Figura 5: Piscina gigante descendo sobre o público em <i>Fuerza Bruta</i> .	155
Figura 6: Público interagindo de perto com artistas em piscina em <i>Fuerza Bruta</i>	156
Figura 7: Atores/cantores/multi-instrumentistas da Barca dos Corações Partidos em uma cena de Auê.	159
Figura 8: Jesus carregando a cruz na Quadra da Cachopa em <i>O cordeiro de Deus</i> .	160
Figura 9: No palco da Biblioteca Parque da Rocinha, o mandril Rafiki e o leão Scar conversam um popuco atrás do pássaro calau Zuzu, em meio às hienas que os cercam, em <i>O Rei Leão – A Origem</i> .	161
Figura 10: Equilibrista sustentando com uma mão o peso de ossos sobrepostos em momento de tensão.	162
Figura 11: Acrobatas em número desafiador.	163
Figura 12: Visando entreter o público, casal de palhaços pantomimos sai rumo a uma viagem romântica.	163
Figura 13: O encontro de Miranda e Romeo.	164
Figura 14: Tula e Kinsman na Roda Cyr.	165
Figura 15: Max e o pai olhando para as flores em <i>Um Natal Eletrizante</i> .	166
Figura 16: A ponteira Drussyla defende a bola no time do SESC-RJ em jogo pela Superliga feminina de vôlei 2018/2019.	169
Figura 17: Fernanda Garay e Walewska, do Praia Clube, subindo para bloquear o ataque de Nadja Ninković, do Nestlé/Osasco, pela Superliga feminina de vôlei 2017/2018.	172
Figura 18: O ataque do holandês Maarten van Garderen passando pelo bloqueio duplo do central Lucão e do oposto Wallace. Atrás, a atenção na cobertura da defesa do levantador Bruno e a preparação da recepção do ponteiro Kadu. Mundial de Vôlei 2018.	173

Sumário

Introdução	13
1. O sensorial na escritura cênica	27
1.1 Emoção, sensação, sensível e o poder do discurso	27
2. Os passos de Nelson Rodrigues na preparação do romance	35
2.1 A trajetória de Nelson Rodrigues	35
2.2 A estratégia do pseudônimo feminino	47
2.3 O enfoque da condição feminina	65
2.4 O folhetim como “exercício estilístico”	69
2.5 A dimensão espetacular do folhetim	82
3. A adaptação da forma clássica: o processo de adaptação parcial de um método	103
3.1 A apropriação do melodrama no folhetim de Nelson Rodrigues	103
4. Uma forma de conceber o corpo no drama do folhetim	122
4.1 O corpo como elemento essencial na encenação	122
4.2 Das perspectivas promissoras à ideia formada: o pensamento que virou percepção	132
4.3 Relacionando modos de usar o corpo em experimentos de arte contemporâneos com a vertente pós-dramática da autonomia do corpo: o novo significado atribuído ao corpo nas artes do espetáculo	144
4.4 A proposta do corpo que encena e das encenações com o corpo na forma-de-escrita de Nelson Rodrigues no romance-folhetim	176
5. A funcionalidade do diálogo na operação da ação dramatizada	193
6. Considerações finais	207
7. Referências bibliográficas	220

Sucedo, porém, que um romancista é muitas vezes o instrumento apenas de forças que se acham escondidas no seu interior.

José Lins do Rego, *Usina*

A verdade não é constituída pelas cadeias construtivas dos processos mentais, mas se apresenta materialmente, no sensível: as obras artísticas são um espaço privilegiado desta apresentação.

Kátia Muricy, *A magia da linguagem – filosofia, linguagem e escrita em Walter Benjamin*

As explicações desperdiçam tempo e papel, retardam a ação e acabam aborrecendo; o melhor é ler com atenção.

Machado de Assis

Interpretar e formalizar tornaram-se duas grandes formas de análise da nossa idade; para dizer a verdade, não conhecemos outra.

Michel Foucault

Todas as vairs são boas, inclusive as más.

Nelson Rodrigues